



Depressão pós parto em homens

Autor(res)

Maria Clara Da Silva Goersch
Maria Fernanda Soares Buriti
Kamily Cristine Alves Coutinho
Rebeca Oliveira De Sousa
Camilla Kathleen Diamantino Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O artigo discute a depressão pós-parto masculina, um tema pouco abordado em comparação à depressão pós-parto feminina. Destaca-se que a sociedade machista retrata o homem como inabalável, retardando a busca por ajuda médica e o diagnóstico precoce. A depressão pós-parto no homem pode prejudicar os cuidados com o recém-nascido e o vínculo paterno, levando até a punições físicas devido à irritabilidade extrema. Sintomas incluem aumento da carga de trabalho, insônia, estresse, cansaço, medo da responsabilidade e fatores genéticos e neurais.

Contextos como tentativas fracassadas de gravidez, desarmonias conjugais e pressão para cumprir os papéis de pai e mãe influenciam o desenvolvimento da depressão. A dificuldade dos pais em expressar afeto devido à falta de contato físico durante a gestação também é um fator. A pesquisa visa identificar a relação entre a depressão pós-parto e os homens.

Objetivo

Tem como objetivo científico influenciar possíveis pesquisas posteriores sobre o tema, visto que as informações sobre DPP masculina ainda são muito escassas, fazendo então o conhecimento se expandir, dando mais visibilidade sobre o assunto proposto, fazendo com que talvez futuramente a percepção de estudos de mais casos, façam uma abrangência maior, ofertando até melhores conceitos a se investigar

Material e Métodos

Esta pesquisa foi baseada em um composto artigos científicos, se caracterizando como descritivas e qualitativa com o uso de revisões bibliográficas, utilizando o método descritivo, pois visa descrever sobre a depressão pós-parto masculina, visando falar sobre seus sintomas e efeitos na vida do RN e dos pais, de acordo com pesquisas realizadas, e qualitativo pois não foi realizada com um pesquisas de grupos sociais, mais foi aplicado uma abordagem por meio de fontes e dados já publicados anteriormente.

As informações supracitadas foram de artigos científicos, publicados no google acadêmico, lilacs e scielo.



Resultados e Discussão

Este artigo analisa a depressão pós-parto (DPP) masculina, utilizando oito artigos de fontes como Google Acadêmico, Lilacs e Scielo. O objetivo é compreender como a DPP afeta os homens no período pós-parto, a relação entre pai e recém-nascido (RN), e os sinais clínicos da doença. Durante o puerpério, a mãe enfrenta alterações hormonais, noites mal dormidas, mudanças físicas e emocionais, exigindo mais do cônjuge e gerando sobrecarga emocional para ele. Essa sobrecarga, junto com a responsabilidade de ser o provedor e defensor da família, pode aumentar a produtividade no trabalho e desencadear sintomas de DPP, frequentemente despercebidos.

A escassez de pesquisas sobre DPP paterna destaca a necessidade de mais estudos e visibilidade sobre o tema, para que os sintomas sejam reconhecidos e tratados adequadamente. Analisando os artigos, foram observados desafios e inseguranças enfrentados pelos pais após o nascimento do filho, além de sintomas de DPP masculina.

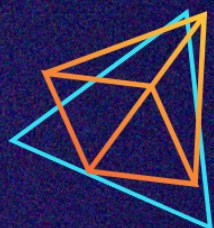
Conclusão

As pesquisas confirmam que a depressão pós-parto (DPP) masculina é significativa e pouco reconhecida, necessitando de acompanhamento psicológico tanto para homens quanto para mulheres no período perinatal. A saúde mental dos homens é impactada pelas responsabilidades paternas, causando ansiedade e sofrimento psíquico. A revisão bibliográfica destacou a necessidade de mais estudos e visibilidade sobre a DPP masculina. Maior conhecimento permitirá que profissionais de saúde identifiquem e tratem a condição, prevenindo o agravamento do sofrimento mental.

Referências

- FERREIRA, S.; GOELLNER, M. (EDS.). DEPRESSÃO PÓS-PARTO MASCULINA. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente 2 (7): 78-89, jul.-dez., 2016
- IACONELLI, V. DEPRESSÃO PÓS-PARTO MASCULINA. The Journal of American Medical, v. 303, p. 1961–1969, 2010.
- SILVA; PIRES,. O comportamento parental de companheiros de mulheres com depressão pós-parto. Mudanças - Psicologia da Saúde, v. 16, p. 106–115, 2024.
- MARTINS, H. DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO MASCULINO. Psicologia.pt a: 2017-02-18
- MORITZ, E. DE S. Revisão bibliográfica acerca da depressão pós-parto paterna: uma questão de gênero? repositorio.animaeducacao.com.br, 30 nov. 2022.
- JULIA, A. et al. DEPRESSÃO PÓS-PARTO PATERNA ASPECTOS FISIOLÓGICOS E PSICOLÓGICOS. Cadernos Camilliani e-ISSN: 2594-9640, v. 15, n. 3-4, p. 523–541, 2018.
- BERALDO, I.; SCHIAVO, R.; PIO, D. (EDS.). DEPRESSÃO NO HOMEM E A PATERNIDADE EM GESTAÇÕES DE RISCO. A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar 4 C .7, 2023.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera